



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO E DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO BRASIL

GUILHERME GEAQUINTO , BIANCA MAGNELLI MANGIAVACCHI e TAUÃ LIMA VERDAN RANGEL

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde comum que pode ter consequências devastadoras, frequentemente permanecendo assintomática até uma fase tardia de sua evolução. Os efeitos prejudiciais da pressão arterial aumentam à medida que se eleva, não havendo um limite rígido definido para distinguir seus níveis. Segundo o Ministério da Saúde, o limite para definir a HAS de um indivíduo, é quando ela atinge um valor igual ou maior a 140/90 mmHg, mantendo-se constante e de acordo com pelo menos duas aferições em diferentes períodos do dia, em indivíduo que não faça uso de medicação anti-hipertensiva. O Diabetes Mellitus (DM) tipo II pode resultar de uma variedade de condições que resultam em hiperglicemia, a qual pode ser proveniente de transtornos heterogêneos tanto genéticos quanto clínicos. Segundo dados do Ministério da Saúde, a HAS tem prevalência estimada em cerca de 20% da população adulta (com idade maior ou igual a 20 anos) e o DM tem prevalência de 7,6% na população de 30 a 69 anos. A possibilidade de associação das duas doenças é da ordem de 50%, o que requer, na maioria dos casos, o manejo de ambas em um mesmo paciente. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi feita uma pesquisa no Google Acadêmico e na plataforma SciELO por artigos científicos, usando como palavras chave: Diabetes mellitus, hipertensão arterial e relação entre pressão arterial e diabetes. Foram encontrados 108.000 resultados na pesquisa. A atenção primária é responsável pela parte preventiva com relação as patologias, levando a conhecimento da população as formas mais eficazes de prevenção. O tratamento requer uma mudança de estilo de vida não só do paciente, mas de todos ao seu redor, como familiares e cuidadores. A cronicidade da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus gera grande impacto econômico na sociedade. Os gastos públicos com o tratamento das complicações destas patologias comprometem a busca pelo modelo preventivo. O atendimento em nível municipal através das unidades de Atenção Primária a Saúde é fundamental para o desenvolvimento das estratégias que possibilitem a atenção a um quantitativo significativo de portadores.

Palavras-chave: atenção básica. doenças crônicas não transmissíveis. políticas de saúde.